Boletim Operário

Resgatando a História do Movimento Operário no Brasil

Caxias do Sul, 11 de junho de 2009. Ano I Edição 0004
Quinta-feira

Nosso propósito é incentivar a Pesquisa Social e estimular as relações de troca, no que tange à coleta e produção de informações da história do Movimento Operário Brasileiro.
Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – BR
Federação Operária do Rio Grande do Sul

FILHOS DO POVO

Filhos do Povo sofreis em extremo,
- Lenta agonia, sem luz e sem ar,
Mais vale o esforço dum ato supremo,
Se a vida é pena, mais vale lutar!

Esse vil mundo que atroz vos consome,
Sobre esses ombros, despótico está;
Lançai-o a terra, matai-o de fome,
- Força suprema que o braço nos dá.

Ah, Revolução
Abre o porvir!
A exploração
Há de sucumbir!

Levanta-te povo leal
Ao grito da Revolução Social!
Ação, ação!
Não pedir leis!

Valor e União
Que livres sereis!
Tomai de vez
O bem estar
Contra burguesia
Lutar! Lutar!

Quando num gesto viril, soberano,
Numa revolta de Ateu produtor,
O homem dissipe neblina de engano,
Retome a terra, repila o senhor.

Sobre os escombros, a livre Comuna,
Sem leis nem amos viva surgirá;
Que a liberdade na vida nos una
Se tudo é de todos, escravos não há! (*)

Hino Espanhol, vertido para o português, cantado em todos os Congressos Operários Brasileiros.

"Em 1912, a superioridade numérica das mulheres e crianças sobre os homens nas fábricas de São Paulo, era da ordem de 67% contra 33%, segundo o Boletim do Departamento Estadual do Trabalho daquele Estado brasileiro.
***A jornada de trabalho no final do século passado, oscilando entre 10 e 18 horas por dia, parte trabalhada à luz do gás, decresceu no curso dos anos em virtude de greves deflagradas pelo proletariado em todo o País, tendo sido ponto alto, no Rio de Janeiro, Estado de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Este último veria instituída às oito horas de trabalho na fábrica Leal, Santos e Cia., indústria alimentícia, com sede na Rua General Portinho, em junho de 1898, talvez o primeiro caso de compreensão patronal no Brasil, quando era "normal" trabalhar 14 horas diárias!"*(Rodrigues, 1977, 42 e 43)".**

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement

Boletim Operário
Publicação Semanal do*: Centro de Estudos e Pesquisa Social* - Caxias do Sul – RS
Endereço Eletrônico: ceps_ait@hotmail.com

Rio, 23 – A imprensa de Pernambuco ataca violentamente a Great Western. As forças federaes e policiaes na capital daquelle estado acham-se de promptidão. Caso o restabelecimento do trafego daquella estrada de ferro seja feito com pessoal extranho, os grevistas acham-se dispostos á reacção, mesmo contra as forças armadas. As diversas estações daquella estrada acham-se guardadas pela força publica. Os productos do interior do Estado são transportados em cargueiros. O correio está enviando as malas por estafetas pedestres e por embarcações.

Porto Alegre – Jornal "Correio do Povo, 24 de janeiro de 1909.

Workeres Contacts:

CONFEDERÇÃO OPERÁRIA BRASILEIRA
Secretariat of COB/IWA - BRAZIL
E-mail:cobforgs@yahoo.com.br

FEDERAÇÃO OPERÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL
To contact FORGS – COB - IWA
E-mail: forgscob@yahoo.com.br

FEDERAÇÃO OPERÁRIA DE SÃO PAULO
Contact in São Paulo
E-mail: fospcobait@yahoo.co.uk

FEDERÇÃO OPERÁRIA DE GOIÁS
Contact in Goiás
E-Mail: fogocobait@yahoo.com.br

"Worker Bulletin" is produced by the "Social Researches and Studies Center", located in Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil. We are affiliate to the "Rio Grande do Sul's Worker Federation"
Our objective is to rescue facts of the Brazilian Worker Movement. In this particular time we reference is in the "Brazilian Workers Confederation" (COB), created in 1906. The history of the Brazilian workers movement is rich, diversified, instigating and commutes of a mark to the international workers struggle.

Worker Bulletin
Weekly publication: ***Social Researches and Studies Center* - Caxias do Sul – RS**
E-mail: ceps_ait@hotmail.com
Caxias do Sul, 11 de junho de 2009.

EDGAR RODRIGUES (Antônio Francisco Correia)

Pesquisador de história social, escritor e autodidata, nascido em Portugal em 1921, naturalizado brasileiro.

Filho de militante anarco-sindicalista português do Sindicato da Construção Civil filiado à CGT, participou da luta contra a ditadura salazarista, exilando-se no Brasil em 1951. Residindo na cidade do Rio de Janeiro relacionou-se com os militantes anarquistas, entre os quais José Oiticica e Edgard Leuenroth, participando das atividades do movimento e colaborando regularmente na imprensa libertária. Seus primeiros livros: **Na Inquisição de Salazar** (Rio de Janeiro, 1957) e **A Fome em Portugal** (Rio de Janeiro, 1958) foram de denúncia da ditadura portuguesa, o que lhe valeu integrar a lista dos autores proibidos em Portugal, país onde só pode voltar em 1974 após a derrubada do sistema autoritário.

Em 1969, foi um dos presos e indiciados durante a repressão desencadeada pela ditadura militar contra os anarquistas do Centro de Estudos José Oiticica do Rio de Janeiro. No correr do Processo como noticiou o **"Jornal do Brasil"** em 02/12/1971, foi absolvido.

A pedido de publicações libertárias do Uruguai, começou a pesquisar a história do movimento operário e das lutas sociais no Brasil, escrevendo mais de dois mil artigos publicados em jornais e revistas de vários países e sessenta livros publicados em cinco países. Seus livros **Socialismo e Sindicalismo no Brasil (**Rio de Janeiro: Laemmert, 1969); **Nacionalismo e Cultura Social** (Rio de Janeiro: Laemmert,1972); **Novos Rumos** (Rio de Janeiro: Mundo Livre, 1972) e **Alvorada Operária** (Rio de Janeiro: Mundo Livre, 1979) são importantes fontes documentais para a história do movimento operário e anarquista brasileiro. É também o autor de quatro volumes sobre a história do movimento operário e do anarquismo em Portugal. Seus trabalhos são um manancial de informação para os pesquisadores da história social do Brasil e de Portugal, podendo-se afirmar que foi um dos precursores dos estudos do Movimento Operário no Brasil, como foi reconhecido por historiadores como Hélio Silva, Azis Simão e Foot Hardman. No entanto, tratando-se de um pesquisador não acadêmico, sempre foi visto com reservas pelo meio universitário brasileiro.

Nas suas atividades de pesquisa percorreu o Brasil recolhendo depoimentos de militantes e seus descendentes, coletando documentos de importantes militantes operários e ativistas anarquistas, constituindo um acervo substancial da história social brasileira entre 1890 -1940. Como exemplo podemos citar, os anúncios feitos no ano de 1967 em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no jornal "**O Protesto**", com os quais objetivava arrecadar documentos do Movimento Operário Brasileiro.

Uma de suas últimas obras é: "**Os Companheiros"**, em cinco volumes, que reúne biografias de militantes anarquistas e anarco-sindicalistas que desenvolveram sua atividade no Brasil.

O Companheiro Edgar Rodrigues faleceu aos 88 anos de idade, no final da noite de 14 de maio de 2009, na cidade do Rio de Janeiro. As exéquias e posterior cremação compareceram Companheiros da COB-AIT.

Fontes:
- www.ebooksbrasil.org[www.ceca.org.br/edgar/anark.html]
- www.abiorg.br/primeirapagina.asp - jornalistas aceitam convite para integrar comissão.
- A Plebe Campinas – http://fosp.anarkio.net/a plebe.html

Worker Bulletin
Weekly publication***: Social Researches and Studies Center-*** **Caxias do Sul – RS**
E-mail: ceps_ait@hotmail.com

EDGAR RODRIGUES (Antonio Francisco Correia)

Social history researcher, writer and autodidact, was born in Portugal in 1921, naturalized Brazilian.

Son of Anarcho-syndicalist militant of the Portuguese Association of Civil Construction affiliated to the CGT participated in the fight against the Salazar dictatorship, exiling himself in Brazil in 1951. Residing in the city of Rio de Janeiro was related to the militant anarchists, among them José Oiticica and Edgard Leuenroth, participating in the activities of the movement and collaborating regularly in the libertarian press. His first books: **Na Inquisição de Salazar** (Rio de Janeiro, 1957) and **A Fome em Portugal** (Rio de Janeiro, 1958) were denunciation of the Portuguese dictatorship, which made him integrate the list of the authors banned in Portugal, where he just returned in 1974 after the overthrow of the authoritarian system.

In 1969, he was arrested and indicted for the repression unleashed by the military dictatorship against the anarchists of the Centro de Estudos Professor José Oiticica in Rio de Janeiro. In the process, how reported the "**Jornal do Brasil**" on 02/12/1971, he was acquitted.

At the request of libertarian publications in Uruguay, he began researching about the history of the labor movement and social struggles in Brazil, writing more than two thousand articles published in newspapers and magazines in several countries and sixty books published in five countries. His books: **Socialismo e Sindicalismo no Brasil** (Rio de Janeiro: Laemmert, 1969), **Nacionalismo e Cultura Social** (Rio de Janeiro: Laemmert, 1972); **Novos Rumos** (Rio de Janeiro: Mundo Livre, 1972) and **Alvorada Operária** (Rio de Janeiro : Mundo Livre, 1979) are important documentary sources for the history of the Brazilian worker and anarchist movement. He is also the author of four volumes about the history of the worker movement and anarchism in Portugal. His works are a wealth of information for researchers of the social history of Brazil and Portugal, being possible to say that he was one of the precursors of the studies of the Worker Movement in Brazil, as recognized by historians as Hélio Silva, Azis Simão and Foot Hardman. However, considering he wasn't an academic researcher he was always seen with reservations by the Brazilian Academia.

In his research activities through the Brazil gathering depositions of militants and their descendants, collecting documents of important worker militants and anarchist activists, constituting a substantial collection of the Brazilian social history between 1890 -1940. By the way an example, the announcements made in 1967 in Porto Alegre, Rio Grande do Sul, in the newspaper " **O Protesto**", which aimed to collect documents from Brazilian Labor Movement.

One of his latest works is " **Os Companheiros**," in five volumes, which gathers biographies of Anarcho-militant anarchists and anarcho-syndicalists who have developed their activities in Brazil. The Comrade Edgar Rodrigues died 88 years old at the end of the night of May 14, 2009 in Rio de Janeiro. To the funeral and cremation attended the Partners of COB-AIT.

Sources:
- www.ebooksbrasil.org [www.ceca.org.br / edgar / anark.html]
- www.abiorg.br / primeirapagina.asp - journalists accept invitation to join the committee.
- A Plebe Campinas- http://fosp.anarkio.net/a plebe.html